

Trabalhadores não aceitarão RETROCESSOS

No 1º de Maio organizado pelos movimentos sindical e social, Anhangabaú lotou contra ataques representados por Temer e Cunha. Presidenta Dilma anunciou correção da tabela do imposto de renda

“Resistência se faz com luta.” Assim pode ser sintetizada, na fala do presidente nacional da CUT, Vagner Freitas, o recado que partiu do Vale do Anhangabaú, centro de São Paulo, no ato do 1º de Maio. Milhares de trabalhadores lotaram o espaço e ouviram representantes de sindicatos, movimentos sociais e estudantil, e parlamentares de vários partidos elencarem os riscos que correm com o golpe.

“Estamos diante da maior ameaça aos direitos dos trabalhadores que nossa geração já viveu. Mas não vamos permitir a retirada de conquistas trabalhistas. Continuaremos na luta”, alerta a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, lembrando itens que fazem parte do programa do PMDB de Eduardo Cunha e Michel Temer – que assumiria a Presidência da República no caso do impedimento da presidenta Dilma Rousseff. *A Ponte para o Futuro* fala em mudança nas regras da aposentadoria, determinando o aumento da idade mínima; fim da política de valorização do salário mínimo; terceirização; afrouxamento dos direitos trabalhistas. Outra parte desse “programa de governo”, a *Travessia Social* defende a privatização (leia em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14683).

“BB, Caixa, BNDES, Petrobras estão mais uma vez na mira desse tipo de projeto neoliberal que afundou o Brasil e o mundo anos atrás. Daí a importância desse 1º de Maio em todo o país: todos unidos contra o golpe e o retrocesso que querem impor à classe trabalhadora e à sociedade brasileira. Está mais do que claro: eles

não são contra a corrupção, mas contra os avanços que conquistamos nos últimos anos.”

Governando – No Anhangabaú, a presidenta Dilma anunciou o reajuste de 5% na tabela do imposto de renda. A mudança, de acordo com a legislação, vale a partir do ano que vem. Divulgou ainda aumento para o Bolsa Família, de 9% em média, criação do Conselho Nacional do Trabalho, ampliação da licença-paternidade, de cinco para 20 dias, aos funcionários públicos, prorrogação do programa Mais Médicos por três anos e a contratação de mais 25 mil moradias para o programa Minha Casa Minha Vida.

Dilma falou sobre a oposição que impediu o país de combater a crise e o desemprego, fazendo referência direta ao presidente da Câmara, deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ). “Esse senhor foi o principal agente para desestabilizar o meu governo. Apostaram sempre contra o povo brasileiro”, disse, lembrando que Cunha passou a ameaçar com o impeachment após o PT se recusar a dar votos para livrá-lo de um processo de cassação. “Como não tenho conta no exterior, nunca recebi propina e nunca fui acusada de corrupção, eles tiveram de inventar um ‘crime’”, afirmou, lembrando as “pedaladas fiscais”. ❖



OS RISCOS DE UM GOVERNO TEMER/CUNHA

- ❖ Terceirização liberada inclusive para atividades principais das empresas e dos bancos
- ❖ Fim da política de valorização do salário mínimo
- ❖ Adoção de idade mínima para a aposentadoria
- ❖ Passaria a valer o negociado sobre o legislado, transformando em letra morta a CLT e as conquistas das convenções coletivas de trabalho
- ❖ Privatização geral
- ❖ Negociação do pré-sal, acabando com investimentos que iriam para Saúde e Educação
- ❖ Extinção de programas sociais, como o Bolsa Família, o Prouni, o Pronatec, que reduzem as desigualdades sociais

No dia 10, os bancários estarão ao lado de trabalhadores de todo o Brasil para combater essa pauta de retrocesso, na luta contra o golpe e por seus direitos. Participe da mobilização e defenda tudo que lutamos tantos anos para conquistar.

AO LEITOR

Contra o retrocesso

Os trabalhadores que não se enganem. Num eventual governo conservador, como o já assinalado por Michel Temer na sua *Ponte para o Futuro* e na *Travessia Social*, todos perderemos e muito. Os documentos do PMDB – partido de Temer e Eduardo Cunha, os principais articuladores do golpe – anunciam para quem quiser ler seu programa de privatizações, terceirização, e redução de direitos que vão desde o desrespeito às garantias previstas em lei até a adoção de idade mínima para aposentadoria aos 65 anos.

Mas, para além do que está escrito, o mundo real pode ser ainda mais cruel. A classe trabalhadora sabe quanto custa avançar em cada direito conquistado. Quanta luta, organização e mobilização é necessária para garantir respeito, pagamento de hora extra, combate ao assédio moral.

No caso dos bancários, há ainda o risco de, diante de uma conjuntura em que os trabalhadores estejam enfraquecidos, os bancos romperem a mesa única de negociação que garantiu nos últimos anos aumentos reais para salários, piso, vales, licença-maternidade ampliada, mais direitos para todos. Nossa categoria tem de estar atenta, ao lado de outros trabalhadores, contra o retrocesso.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousselet, Rodolfo Wroli e William De Lucca

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egoas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

CAIXA FEDERAL

Não ao voto de Minerva na Funcef

Empregados cobrarão que Caixa abra mão dessa prerrogativa nos casos de impasse nos conselhos do fundo de pensão

A luta pelo fim da utilização do voto de Minerva pela Caixa foi um dos principais temas discutidos pelos trabalhadores da ativa e aposentados durante o 2º Encontro Estadual sobre Funcef, organizado pelo Sindicato e Apcef-SP, no sábado 30.

Como os conselhos Deliberativo e Fiscal da Funcef têm composição numérica igual entre eleitos pelos trabalhadores e indicados pelo banco, toda vez que ocorre impasse na tomada

de decisões, cabe à patrocinadora (Caixa) o voto de Minerva para desempatar. O que torna a relação muito desigual.

“A Caixa tem essa prerrogativa desde 2001, mas isso não quer dizer que seja obrigada a utilizá-la. O que propomos é a consulta junto aos participantes para que eles definam o que querem para o fundo de pensão. Isso torna a gestão mais democrática até que acabemos em definitivo com esse tipo de



Participantes devem decidir rumos do fundo, defende Jackeline

voto”, afirma a dirigente sindical Jackeline Machado.

Outras resoluções do encontro serão encaminhadas à Caixa como a que reivindica que conselheiros deliberativos e fiscais prestem contas periódicas,

e que se constitua, até 14 de maio, grupo tripartite com representantes dos trabalhadores, do fundo de pensão e do banco. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14652

BANCO DO BRASIL

Tem de esclarecer modelo digital

Implantado de forma unilateral, projeto preocupa trabalhadores e será tema de negociação

Em meados de abril, correntistas do BB foram abordados para transferir suas contas de agências convencionais para o chamado BB Digital. O que desencadeou entre bancários disputa desigual pela carteira de clientes.

“O alvo foram clientes Estilo.

Isso provocou redução na receita de muitas agências. E muitos bancários não conseguiram atingir metas”, afirma o diretor do Sindicato e integrante da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB, João Fukunaga.

Ele também atribuiu os problemas à forma unilateral como o BB Digital vem sendo implantado. “Querem oferecer um novo serviço, mas com o mesmo número de trabalhadores”, alerta Fukunaga.

“Também questionamos a

omissão da representante dos funcionários no Conselho de Administração do BB, Juliana Donato, pois temos a informação de que o projeto foi discutido nesta instância. Mas os trabalhadores e o movimento sindical só tomaram conhecimento quando começou a ser imposto.”

Depois de cobrança da comissão de empresa, a direção do banco marcou negociação sobre o tema para terça 5. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14659

RELATÓRIO DA CASSI

A votação da aprovação do relatório anual da Cassi vai até 6 de maio. O Sindicato avalia que a aprovação é importante para a retomada da negociação pela sustentabilidade da Cassi. “O relatório não esconde as dificuldades da caixa de assistência”, defende o diretor do Sindicato João Fukunaga. Leia no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14679.

Golpe à democracia compromete ainda mais emprego seguro



Mais de 700 mil trabalhadores se acidentaram no exercício de suas funções, em 2013, segundo a Previdência. Mas no mesmo ano, 4,9 milhões declararam ao Censo ter sofrido acidente de trabalho. Isso evidencia a legião de vítimas silenciosas no Brasil. E o problema pode se agravar caso o golpe se confirme no país. A conclusão foi unânime entre os participantes do seminário Vítimas Silenciosas do Trabalho – Não ao Golpe contra a Saúde dos Trabalhadores, promovido pelo Sindicato na quinta 28, dia mundial das vítimas de acidente de trabalho, e que contou com a presença do secretário municipal de Saúde, Alexandre Padilha (na foto ao microfone).

Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14664. ✦

ITAÚ

Feito para demitir você

Banco continua usando qualquer desculpa para mandar funcionários embora por justa causa; prejudicados devem procurar Sindicato

O Itaú continua se valendo de qualquer subterfúgio para demitir por justa causa. Um bancário foi dispensado só porque enviou e-mail com assunto corporativo para seu endereço pessoal.

Ele conta que o superintendente organizou visita do diretor comercial à plataforma, que resultou em mais cobrança por produção. “Passei a trabalhar ainda mais, e essa planilha era uma ferramenta importante.

Fiz em casa, à noite, e o reenvio para casa novamente foi para corrigir fórmulas.”

Ele foi procurado pela inspetoria. “Fui orientado, sob tom de ameaça, a escrever uma carta ao banco e fiz.” No dia 12 de março nasceu seu primeiro filho. Exatos dez dias depois foi demitido por justa causa. O motivo foi o e-mail.

“Para justificar demissões, o Itaú se vale do seu código de

ética, mas ele não está acima das leis”, afirma o dirigente Amauri Silva. O trabalhador procurou o Sindicato, que acionou o banco na Justiça. “Os bancários não devem assinar nada da inspetoria e não

devem enviar e-mails corporativos para endereço pessoal. Quem estiver na mesma situação deve procurar o Sindicato”, diz o dirigente. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14691



BRADESCO

Mesmo com lucro, segue demitindo

Resultado de R\$ 4,1 bi no primeiro trimestre não justifica extinção de 1.466 empregos em três meses e de 3.581 em um ano

O Bradesco teve lucro líquido ajustado de R\$ 4,113 bilhões no primeiro trimestre do ano, redução de 3,8% em relação ao mesmo período de 2015 e, segundo o banco, deve-se ao aumento em 53,6% da provisão para devedores duvidosos. Apesar do lucro, o banco segue extinguindo empregos: foram extintas 1.466 vagas no trimestre e 3.581 em 12 meses (de março de 2015 a março de 2016).

“O Bradesco segue lucrando e, portanto, não tem nenhuma justificativa para reduzir empregos. Os bancários estão sobrecarregados e adoecendo por conta da redução de pessoal e do assédio moral com cobrança de metas abusivas”, critica a diretora executiva do Sindicato Neiva Ribeiro.

Neiva lembra ainda que, em mesa de negociação com o movimento sindical bancário, o Bradesco se comprometeu a não promover demissões em massa após a oficialização da compra das operações do HSBC no Brasil. “Estamos atentos a isso também”, diz.

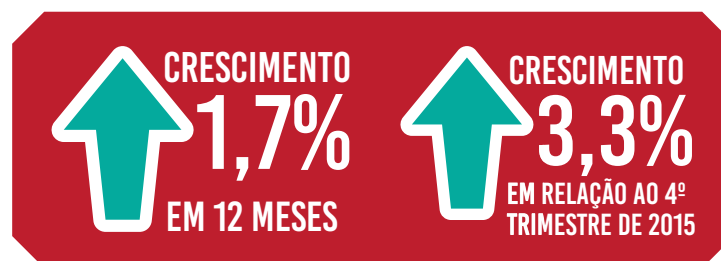
Os cortes se justificam menos ainda quando se leva em conta que apenas com a receita de prestação de serviços e tarifas o banco cobre 137,1% de suas despesas de pessoal.

Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14660. ✦



SANTANDER

Banco ganha R\$ 1,66 bi no primeiro trimestre



No primeiro trimestre de 2016, o Santander teve lucro de R\$ 1,66 bi, crescimento de 3,3% frente ao último trimestre de 2015 e de 1,7% em 12 meses. O resultado deve-se, principalmente, à valorização do real nos últimos meses, o que barateou a captação de recursos no exterior. Estas operações renderam mais de R\$ 5,5 bi no trimestre, enquanto no mesmo período de 2015 deram prejuízo superior a R\$ 4,4 bi.

Em 12 meses, o Santander teve saldo positivo de 232 postos de trabalho. Apesar de benéfica, a política de contratações precisa ser ampliada. Enquanto a base de correntistas cresceu 4,8%, o número de funcionários aumentou 0,46%. Só com tarifas, o banco paga praticamente uma folha salarial e meia por mês.

“Valorizamos a posição do presidente do banco, Sérgio Rial, em se declarar contrário ao golpe e investir em contratações. Porém, temos que ressaltar que ainda há grande número de demissões de funcionários com muito tempo de casa e adoecidos”, destaca a diretora executiva do Sindicato Maria Rosani.

Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14663. ✦

MAIS

MESAS TEMÁTICAS

Duas mesas temáticas entre o movimento sindical e a Fenaban (federação dos bancos) ocorrem esta semana: na terça 3 é a de Igualdade de Oportunidades e na quarta 4, a de Segurança Bancária. Acompanhe pelo www.spbancarios.com.br.

DOAÇÃO DE SANGUE

Débora Collaute Aragão necessita de doadores de qualquer tipo de sangue. Basta se dirigir ao hospital Edmundo Vasconcelos (Rua Borges Lagoa, 1.490) ou ao Banco de Sangue Unidade Brigadeiro (Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2.533) – de segunda a sexta, das 8h às 17h, e aos sábados das 8h às 12h –, informar nome da paciente e que está internada no hospital São Luiz Morumbi.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical DNT5262, por sua presidenta, convoca todos os bancários substituídos pelo Sindicato no Processo Trabalhista nº 0261900-47.1993.5.02.0007, movido em face do BANCO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S/A (atual Banco Itaú S/A), em trâmite perante a 7ª Vara do Trabalho de São Paulo, sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Jujuitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 10 do mês de Maio de 2016, em primeira convocação às 17h e, em segunda convocação às 17h30, no Auditório Azul, localizado na sede do Sindicato, com endereço à Rua São Bento, nº 413, Centro, São Paulo, para discussão e deliberação da seguinte ordem do dia: Informações sobre o andamento processual e deliberações quanto às condições de pagamento, na ação coletiva promovida pelo Sindicato em face do BANCO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO SA (atual Banco Itaú S/A), com trâmite perante a 7ª Vara do Trabalho de São Paulo, sob o nº 0261900-47.1993.5.02.0007; Autorização à diretoria do Sindicato para efetuar desconto para pagamento de honorários periciais, bem como de taxa administrativa.

São Paulo, 3 de maio de 2016.
Juvandia Moreira Leite
Presidenta

PREVISÃO DO TEMPO

ter	qua	qui	sex	sáb
12°C 25°C	13°C 26°C	15°C 23°C	16°C 24°C	15°C 26°C

PROGRAME-SE

COMÉDIA NAS QUARTAS

Nas quartas-feiras de maio, bancários pagam menos para assistir o espetáculo *Cenas de Doido – Quartas de Loucura*. Enquanto o público em geral paga R\$ 30, associados e até cinco acompanhantes pagam só R\$ 10 cada. A comédia é encenada no Teatro Maria Della Costa, na Rua Paim, 72, Bela Vista. Mais informações: 3258-9115 ou 3229-1347.

MOSTRA FOTOGRÁFICA



Inspirado nos Jogos Olímpicos que serão realizados no Brasil neste ano, na cidade do Rio de Janeiro, a 2ª Mostra Fotográfica do Sindicato tem como tema *Esporte em Cada Canto*. Sindicalizados podem enviar suas fotos diretamente para o e-mail cultural@spbancarios.com.br até 30 de maio. As três melhores, escolhidas por um júri serão premiadas. O evento faz parte das comemorações do aniversário de 93 anos do Sindicato.

OFICINA VEGANA

A programação de aniversário do Sindicato te ajuda a ter uma vida mais saudável. No domingo 22, às 14h, uma oficina de culinária vegana vai ensinar a comer bem gastando pouco. O evento é no Espaço Lelia Abramo, na Regional Paulista do Sindicato (Rua Carlos Sampaio, 305, próximo ao metrô Brigadeiro). Custa R\$20 para o público em geral e R\$10 para bancários sindicalizados. Informações e inscrições pelo e-mail cultural@spbancarios.com.br.



CURSOS NO SINDICATO

O Centro de Formação Profissional (CFP) do Sindicato oferece dois novos cursos a partir do dia 16. O preparatório para CPA 10 tem aulas em São Paulo, de segunda a quinta, das 19h às 22h. Já o preparatório para CPA 20 tem aulas em Osasco, de segunda a sexta-feira, das 19h às 22h30. Sindicalizados têm 50% de desconto. Mais informações pelo telefone 3188-5200.

CIDADANIA

A aula dos secundaristas

Contra máfia da merenda e cortes na educação, eles dão lição de mobilização e mantêm ocupação do Centro Paula Souza

Os secundaristas de São Paulo, em luta contra a máfia da merenda e cortes na educação, estão dando uma verdadeira aula de mobilização por direitos. Mais de 200 jovens ocupam desde quinta 28 o Centro Paula Souza, que administra o ensino técnico no estado.

As principais reivindicações são: restaurantes “bandejões” nas escolas técnicas e, provisoriamente, fornecimento de vales-alimentação; instalação de CPI para investigar desvios de verbas da merenda na rede estadual; e fim do sucateamento da educação no estado, com cortes e fechamentos de salas promovidos pelo governo de Geraldo Alckmin (PSDB).

A ocupação do Paula Souza é auto organizada e democrática, com deliberações em assembleias e comissões para organizar tarefas como limpeza, segurança e comunicação.



▶ invasão da tropa de choque da PM não intimidou alunos

Invasão da PM – Na manhã de segunda 2, o batalhão de choque da Polícia Militar invadiu o Paula Souza. De acordo com um dos ocupantes, a PM não apresentou termo de reintegração de posse, o que torna a operação ilegal.

Mas no final da tarde do mesmo dia, a Justiça determinou a suspensão da reintegração de posse. O juiz Luis Manuel Pires afirmou que “não houve mandado judicial para o cumprimento da ordem” e fixou prazo de 72 horas para que o secretário de Segurança Pública, Alexandre de Moraes, esclareça se foi o responsável pelo “ingresso da PM sem mandado judicial”.

Os secundaristas decidiram em assembleia, em frente à fileira de PMs, manter a ocupação até que Alckmin abra diálogo.

RJ – Inspirados pelo movimento que os secundaristas paulistas realizam desde 2015 – quando barraram a “reorganização” imposta por Alckmin e o fechamento de 94 escolas – os estudantes fluminenses também se mobilizaram para ocupar unidades da rede pública. Até segunda 2, já haviam ocupado 65 escolas em diversas cidades do estado do Rio. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14692

ANIVERSÁRIO

Sindicalizados foram presenteados com 93 tablets



O Sindicato completou 93 anos em 16 de abril e realizou extensa programação para comemorar a data, que incluiu o sorteio de 93 tablets entre sindicalizados. Na segunda 2 ocorreu o último sorteio e 13 novos sortudos receberão seus prêmios. Veja quem já recebeu no www.spbancarios.com.br/Pagina.aspx?id=397.

Mas ainda tem programação pelo aniversário, com torneio de futebol society (que já está rolando), mostra fotográfica e oficina vegana. Saiba mais no Programe-se ao lado. ✦

